



COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA  
ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO  
CFOAV/CFOINT/CFOINF 2006

LÍNGUA PORTUGUESA

04 de setembro de 2005

Transcreva este dado para o seu cartão de respostas.

**CÓDIGO DA PROVA: 21**

ATENÇÃO! ESTA PROVA CONTÉM 60 QUESTÕES, SENDO QUE DE 01 A 30 SÃO QUESTÕES DE FÍSICA E DE 31 A 60 SÃO QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Leia o texto abaixo:

**A intensa busca da perfeição**

Nos enganaram. É isso mesmo. Nem tudo termina em beijo. Quase nada, na verdade. E por que é que insistimos que sim? Talvez eu não devesse atribuir a dúvida a todos nós. Só a mim mesma já está de bom tamanho.

Faço parte da massa de pessoas viciadas em comédias românticas do tipo água-com-açúcar. Sabe que aqueles filmes podem fazer um mal e tanto? Tudo é sempre tão perfeito, tão maravilhoso! E, claro, no meio do filme há sempre uma crise entre o casal e, no último quarto, no final, tudo começa a se ajustar. Tudo caminhando para o grande final. O beijo! A câmera fecha no casal se beijando na chuva ou na praia, ou entre as flores. Ou ainda todas as anteriores ao mesmo tempo.

O cara é sempre bonito, gostoso, simpático, sorridente, carinhoso, cheiroso, bom cozinheiro, bem-vestido, inteligente – todas as variáveis existentes. A moça é sempre maravilhosa, determinada, inteligente, bem-humorada, bem-vestida, delicada, meiga, romântica – e todas as outras variáveis existentes. Então, só o que posso concluir é que, afinal, nos enganaram.

Nem todas somos maravilhosas, meigas, determinadas e tudo o mais ao mesmo tempo. E, acreditem, nem todos eles são lindos, gostosos e – ao mesmo tempo – inteligentes, simpáticos e tudo o mais... E aí, como é que fica a vida real? Como é que nos mostram tudo isso e, depois – como se fosse um belo prêmio de consolação – nos dão isso. Acho que acabo de descobrir por que os filmes românticos terminam quando o casal dá o beijo definitivo. É porque, a partir daí, começa a realidade. E eles não vão querer nos mostrar a realidade. Não vende.

Daí, por que esses filmes podem fazer um mal e tanto. Ficamos esperando a perfeição. E ela deve ser realmente como

nos filmes. Não aceitamos qualquer amostra barata. E então, um tem mau hálito, outro uma barriguinha, outro usa meia de ursinho, outro é um pouco lerdo, outro usa aparelho, outro gosta do É o Tchan! E, se por acaso vocês saem – se é que se chega a tal ponto – nada de passeios ao luar, velas, beijos debaixo da chuva. No dia seguinte, nada de telefonemas, mensagens ou e-mails apaixonados, nem mesmo – muitos menos – flores.

Então, quando parei para pensar nisso, depois de uma maratona de três desses retratos da perfeição, achei que talvez devêssemos nunca mais assistir a eles. Greve às comédias românticas! Mas, no fim, acho que isso não resolveria. Devemos, isso sim, deixar de ser tão covardes. Levantar do sofá, desligar a TV e dar a cara a tapa. É tão cômodo sentar e dizer “nada é bom o bastante para mim” e não correr o risco de se machucar. Nada mais perfeito do que um amor de verdade, com todas as suas falhas e imperfeições. Com todas as brigas, encontros e desencontros, mau hálito e meias de ursinho. Sabe por quê? fato de não o sermos.

Publicado no jornal Estado de Minas.29.03.2005

31 - Depreende-se do texto que a busca da perfeição, sobretudo nos relacionamentos humanos, é o objetivo de muitas pessoas. Que passagem do texto confirma esta afirmação?

- a) “Faço parte da massa de pessoas viciadas em comédias românticas do tipo água-com-açúcar.”
- b) “Tudo caminhando para o grande final. O beijo! A câmera fecha no casal se beijando na chuva ou na praia, ou entre as flores.”
- c) “Eles não vão querer nos mostrar a realidade. Não vende.”
- d) “Nada mais perfeito do que um amor de verdade, com todas as suas falhas e imperfeições.”

32 - A narrativa, feita em primeira pessoa, enfatiza os sentimentos e opiniões da autora. São argumentos que apresenta ao defender a idéia de que as comédias românticas podem fazer “um mal e tanto”, **EXCETO**:

- a) Por apresentar situações e pessoas ideais, o filme retrata uma mentira, pois a perfeição não existe na vida real.
- b) As comédias românticas sugerem situações desejáveis, que atraem as pessoas; entretanto, de volta à realidade, essas pessoas são lançadas à situações que evidenciam limitações diversas e sentem-se frustradas.
- c) A idealização apresentada nos filmes tornam as pessoas alienadas.
- d) A busca da perfeição nas comédias românticas permite perceber que o mais perfeito é um amor de verdade, com suas falhas e imperfeições.

33 - Da análise do texto, só **NÃO** se pode inferir que

- a) há um paradoxo no texto acerca da produção das comédias românticas. Condena suas características, porém, atesta que as pessoas não consumiriam um filme que retratasse a realidade.
- b) na constante busca da perfeição, exige -se que a vida seja como nos filmes, não se tolerando nada menos que isso.
- c) imperfeições e falhas são o que nos tornam perfeitos, sem os artifícios de uma mera fantasia, mas plenos de nós mesmos, atraentes por sermos uma eterna descoberta.
- d) agir no sentido de dar novos rumos à vida e às relações humanas é consequência do expor-se freqüentemente a esse tipo de manifestação artística.

34 - Há **ERRO** de colocação pronominal em:

- a) Não devo dar-lhe mais explicações.
- b) O aluno se vem aplicando.
- c) Em se dizendo coordenador do evento, nos ofereceu dois ingressos.
- d) Tudo fez para agradar-lhe durante a viagem a Ouro Preto.

35 - A cena final do seriado “Anos Rebeldes” foi mesmo **antológica**. Num breve momento retratou toda uma época, com fidelidade, poesia e arte.

O termo destacado pode ser substituído, sem alterar o contexto, por:

- a) completa
- b) perfeita
- c) notável
- d) peculiar

36 - Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- a) Contextar, estender, hesitar, expelir.
- b) Pixe, mexer, estrebuchar, chuchu.
- c) Majestoso, sarjeta, sargento, ogiva.
- d) Catorze, xácara, espletivo, pretexto.

37 - Analisando os sufixos das palavras abaixo, assinale a alternativa em que o sentido expresso entre parênteses **NÃO** corresponde ao termo ao qual se refere.

- a) ancoradouro (indicador de lugar)
- b) afetuoso (provisto de)
- c) materialismo (ação, estado ou qualidade)
- d) realismo (ciência, arte, doutrina)

38 - Só **NÃO** há processo de derivação imprópria na palavra destacada em:

- a) Pedro pisava **forte** sobre as tábuas da construção.
- b) Julgando estar muito longe do acampamento, resolveu falar **alto** a fim de que o escutassem.
- c) Mandeí o **cujo** me procurar na esquina da rua das Flores.
- d) Registrou-se às doze horas a **renúncia** do presidente.

39 - Analise o *slogan* de um comercial, abaixo transcrito.

“Vem pra Caixa você também”.

Em relação ao emprego do verbo “vir”, é correto afirmar que está conjugado

- a) corretamente no presente do indicativo.
- b) corretamente no imperativo afirmativo.
- c) incorretamente no imperativo afirmativo.
- d) incorretamente no presente do indicativo.

40 - Em relação ao plural dos substantivos compostos, assinale a alternativa correta.

- a) Os guardas-florestais eram escolhidos mediante rigorosa seleção.
- b) Os guardas-chuvas pretos nunca saem de moda.
- c) O quarto era tão grande que abrigava três guardas-roupas.
- d) Eles não eram vigias, eram guarda-noturnos.

41 - Assinale a alternativa que apresenta a classe gramatical do termo destacado na oração abaixo:

“Parece **que** a cada momento se me rebenta o coração.”

- a) pronome relativo.
- b) conjunção subordinativa integrante.
- c) pronome indefinido.
- d) conjunção subordinativa temporal.

42 - “Eu **não** tinha estas mãos **sem** força, **tão** paradas e frias e mortas...”

As palavras destacadas nos versos acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

- a) advérbio, preposição, advérbio.
- b) pronome, preposição, advérbio.
- c) advérbio, conjunção, pronome.
- d) pronome, conjunção, pronome.

- 43 - “Eu me flagrei pensando em você em tudo que eu queria te dizer”  
(Zeca Baleiro)

Com relação aos pronomes pessoais destacados nos versos acima, é **INCORRETO** afirmar que

- O pronome “eu” exerce a função de sujeito das formas verbais “flagrei” e “queria”, função típica dos pronomes do caso reto.
- O pronome “me” exerce a função de objeto indireto da forma verbal “flagrei”, função típica dos pronomes do caso oblíquo.
- O pronome “você” exerce a função de objeto indireto da forma nominal do verbo “pensar”, função típica dos pronomes do caso oblíquo.
- O pronome “te” exerce a função de objeto indireto da forma nominal do verbo “dizer”, função típica dos pronomes do caso oblíquo.

- 44 - Analise as orações abaixo:

- Afora tu, ninguém mais admite esse comportamento.
- A respeito de gramática, todas as informações são importantes.
- Ela está esperando desde cedo.
- Nem sempre se pode vestir conforme os costumes.

Pode-se afirmar que

- na oração I o termo destacado é preposição essencial.
- há preposição acidental nas frases I e IV.
- o termo em destaque na oração III é advérbio.
- existe locução adverbial na frase II.

- 45 - Leia a orientação dada por um jornal aos estudantes que, ao participarem de um vestibular, fariam uma prova de redação.

#### Como escrever

*Olho vivo para não maltratar o Português. Preste atenção ao enunciado. Se fugir do tema, copiar o texto apresentado ou fazer uma narração [...], a redação será anulada.*

Identifique a passagem em que o redator do texto acaba, ele próprio, “maltratando o português”.

- “Preste atenção ao enunciado.”
- “Se fugir do tema, copiar o texto apresentado ou fazer uma narração [...].”
- “Olho vivo para não maltratar o português”.
- “A redação será anulada.”

- 46 - Em relação à forma nominal do verbo destacado na tirinha abaixo, assinale a alternativa correta.



(R) Walter Scott. Da série: *Um de Cada e Dois*. São Paulo, Best News, 1998.

- Apresenta o fato verbal em processo, isto é, enquanto ele está se desenvolvendo ao longo do tempo.
- Exprime o fato verbal em si, sem limitá-lo no tempo, isto é, sem indicar seu começo ou seu fim.
- Apresenta o resultado do fato verbal, ou seja, o fato concluído.
- Determina uma diferença de sentidos entre o conceito de uma atividade dinâmica e uma atitude estática.

- 47 - Apenas uma das alternativas abaixo está absolutamente correta quanto à regência verbal. Assinale-a.

- Que filme você assistiu ontem à noite?
- Vi e gostei do filme.
- O político trovejava insultos.
- Não desobedeça este regulamento.

Leia:

#### MODA O verão é rosa.

Roupas, sapato, batom – a cor, nos mais variados tons, domina tudo.

Rosa-choque, *rosa-light*, *pink*, *sorbet*, fúcsia, chá, tangerina, *rosé*, salmão. A variedade de nomes é tão impressionante quanto o impacto da invasão cor-de-rosa que começa a dar o tom do **verão**. (...)

Clarinho para as meninas, mais chocantes para as adolescentes, o **rosa**, cor oficial de toda patricinha de Beverly Hills a Belo Horizonte, também chegou ao guarda-roupa das senhoras maduras – acompanhado de um segredo das titias: o tom rejuvenesce. (...)

Além de roupas e sapatos, o **rosa** impera nos lançamentos de bolsas, cintos, colares, brincos, pulseiras e maquiagem em geral. (...)

Revista Veja, ano 36, 24 set 2003.p.82  
Editora Abril

48 - No corpo da notícia, tem-se uma ocorrência da palavra **verão** e duas da palavra **rosa** (segundo e terceiro parágrafos). Que alternativa apresenta e justifica corretamente a função morfológica e sintática dessas palavras?

- a) A palavra “verão” é um substantivo exercendo a função sintática de adjunto adnominal. A palavra “rosa”, nas duas ocorrências é substantivo. Desempenha função de sujeito, estabelecendo concordância com as formas verbais chegou e impera.
- b) A presença do artigo confirma ser a palavra “verão” um substantivo. Sua função sintática é adjunto adverbial de tempo. “Rosa”, nas duas ocorrências, é substantivo precedido do artigo que lhe atribui gênero masculino. Exerce a função de sujeito dos verbos chegou e impera.
- c) A palavra “verão” associa-se à preposição e ao artigo, compondo uma locução adjetiva. “Rosa” é adjetivo e exerce a função sintática de adjunto adnominal, no segundo parágrafo, e sujeito, no terceiro parágrafo.
- d) Tanto “verão” como “rosa”, nas duas ocorrências, são substantivos e exercem, respectivamente, as funções sintáticas de complemento nominal e sujeito.

49 - Aponte a alternativa em que o sentido expresso entre parênteses **NÃO** corresponde à regência estabelecida.

- a) Quero uma cópia deste documento. (desejar, ter vontade ou intenção)
- b) O irmão lhe queria mais do que a si mesmo. (amar, gostar de)
- c) A assembléia resolveu remeter a decisão do acordo para o mês seguinte. (enviar, destinar)
- d) O governo deve proceder aos ajustes fiscais necessários. (realizar, dar início a)

50 - Apenas uma das alternativas abaixo apresenta **ERRO** de concordância verbal. Assinale-a.

- a) Davam três horas quando ela chegou ao dentista.
- b) Hoje existem poucas chances de conquistarmos a liderança do grupo.
- c) “Um gesto, um olhar, um sorriso bastariam para que o rapaz se sentisse feliz.”
- d) Faltou viveres no acampamento da escola.

51 - Observe as frases abaixo:

- I - Os povos não podem viver à mercê de ditadores.
- II - Os marinheiros ficaram felizes, pois resolveram ir a terra.
- III - Quando o maestro falta ao ensaio, o flautista faz as vezes de regente.
- IV - “Tudo vale a pena quando a alma não é pequena...”

É correto afirmar que

- a) a frase I está correta, pois nas locuções prepositivas a crase é obrigatória.
- b) a frase II está incorreta porque a palavra terra significa oposto de mar e, por isso, a crase é obrigatória.
- c) a frase III está incorreta porque a expressão destacada não é locução prepositiva e, por isso, deve ocorrer crase.
- d) a expressão “vale a pena” (no sentido de valer o sacrifício, o esforço) exige crase pois o “a” é artigo definido. Por isso, a frase IV está incorreta.

52 - Analise as orações abaixo:

- I - Eles talvez nos apóiem novamente.
- II - Meus pais convidaram-te para a festa.
- III - Meus amigos, preparem-se para a grande reunião.
- IV - Deus nos livre desse problema.

Quanto ao posicionamento dos pronomes oblíquos destacados, pode-se afirmar que

- a) a frase I está correta porque, segundo a norma culta, ocorre próclise quando, antes do verbo, aparece um pronome indefinido.
- b) há erro de colocação na frase II porque ocorre próclise quando o verbo não está iniciando a oração.
- c) a ênclise se justifica na frase III porque esse posicionamento é opcional com formas verbais do imperativo afirmativo.
- d) a frase IV está correta porque nas expressões optativas o pronome oblíquo deve ficar obrigatoriamente antes do verbo.

53 - As orações subordinadas substantivas destacadas no período abaixo estão corretamente classificadas, conforme indicado entre parênteses, **EXCETO**:

- a) Convém que nos entendamos melhor. (objetiva direta)
- b) Revelara apenas isto: jamais entendera Madalena (apositiva)
- c) Ficou com a impressão de que jamais conheceria Jéssica inteiramente. (completiva nominal)
- d) E, falando assim, compreendo que perco o tempo. (objetiva direta)



Leia a reportagem abaixo transcrita, extraída da edição nº 347 da revista “Época” e, a seguir, responda as 2 questões a ela referentes.

**Por um Davi limpinho**

A limpeza da escultura Davi, (1) de Michelangelo, (2) que tem mais de 500 anos, foi concluída em maio e já não está tão brilhante. Especialistas acreditam que a sujeira e a umidade encontradas na obra são levadas pelos turistas que a visitam em Florença. Agora, eles estudam maneiras de conservar a obra de arte sem ter de colocá-la atrás de um vidro. Algumas das opções são (3) a instalação de um jato de ar sobre a escultura, carpetes especiais para “limpar” os turistas ou ainda um corredor arejado para remover a sujeira dos sapatos e roupas dos visitantes.

59 - Com relação à estrutura “1”, pode-se dizer que

- a) é uma oração.
- b) é uma frase.
- c) é um período simples.
- d) não é nem uma frase, nem uma oração.

60 - Sintaticamente, as estruturas “2” e “3” devem ser classificadas, respectivamente, como orações subordinadas

- a) adjetiva restritiva e substantiva subjetiva.
- b) substantiva apositiva e substantiva predicativa.
- c) adjetiva explicativa e substantiva predicativa.
- d) substantiva apositiva e substantiva subjetiva.

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO CFOAV/CFOINT/CFOINF 2006

## PROVAS DE FÍSICA E LÍNGUA PORTUGUESA

## GABARITO PROVISÓRIO

CÓDIGO 21		CÓDIGO 22		CÓDIGO 23	
QUESTÃO	RESPOSTA	QUESTÃO	RESPOSTA	QUESTÃO	RESPOSTA
01	B	01	C	01	D
02	C	02	D	02	A
03	D	03	A	03	B
04	A	04	B	04	C
05	D	05	A	05	B
06	C	06	D	06	A
07	B	07	C	07	D
08	B	08	C	08	D
09	D	09	A	09	B
10	A	10	B	10	C
11	A	11	B	11	C
12	B	12	C	12	D
13	B	13	C	13	D
14	D	14	A	14	B
15	B	15	C	15	D
16	C	16	D	16	A
17	B	17	C	17	D
18	A	18	B	18	C
19	C	19	D	19	A
20	B	20	C	20	D
21	D	21	A	21	B
22	A	22	B	22	C
23	D	23	A	23	B
24	C	24	D	24	A
25	A	25	B	25	C
26	C	26	D	26	A
27	D	27	A	27	B
28	A	28	B	28	C
29	C	29	D	29	A
30	A	30	B	30	C
31	A	31	B	31	C
32	D	32	A	32	B
33	D	33	A	33	B
34	C	34	D	34	A
35	C	35	D	35	A
36	C	36	D	36	A
37	C	37	D	37	A
38	D	38	A	38	B
39	C	39	D	39	A
40	A	40	B	40	C
41	B	41	C	41	D
42	A	42	B	42	C
43	B	43	C	43	D
44	B	44	C	44	D
45	B	45	C	45	D
46	B	46	C	46	D
47	C	47	D	47	A
48	A	48	B	48	C
49	C	49	D	49	A
50	C	50	D	50	A
51	A	51	B	51	C
52	D	52	A	52	B
53	A	53	B	53	C
54	C	54	D	54	A
55	A	55	B	55	C
56	D	56	A	56	B
57	D	57	A	57	B
58	C	58	D	58	A
59	D	59	A	59	B
60	C	60	D	60	A